

MAIS DE 3,7 MIL MULHERES COMPÕEM O EFETIVO DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS



As mulheres fazem parte do efetivo da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) há 43 anos, servindo e protegendo a sociedade mineira. O ingresso delas na instituição ocorreu em 1º de setembro de 1981, quando 120 mulheres perfilaram pela primeira vez no pátio de um quartel, após prestarem concurso público e iniciarem o primeiro curso de formação de sargentos femininos, das quais 112 se formaram.

Se nos idos de 1981 a missão principal da policial militar era o policiamento ostensivo, com foco no atendimento às mulheres, crianças e idosos e locais específicos como os aeroportos da Pampulha, de Confins, Praça Sete, Palácio da Liberdade, ao longo dos anos muita coisa mudou. A policial militar alcançou muitas conquistas e, hoje, muitas ocupam postos e cargos de destaque dentro da corporação.

Atualmente, a Polícia Militar de Minas Gerais conta com um efetivo de 3.794 policiais femininas, sendo 551 oficiais e 3.243 praças, desempenhando as mais diversas funções na corporação nas áreas operacional e/ou administrativa. A participação da mulher na PM prova que a capacidade de efetuar algum trabalho nunca esteve atrelada a gênero e, sim, à dedicação, competência e profissionalismo, aliada à força e a leveza.

A primeira mulher a chegar ao posto de coronel na PMMG foi Maria de Lourdes Faria Ferraz, pertencente ao quadro de Saúde, no ano de 2002. Na sequência, a coronel Luciene Magalhães de Albuquerque. Primeira a comandar uma tropa masculina no Brasil, a coronel passou pelo comando do 34º Batalhão, na região da Pampulha, em Belo Horizonte e chegou a subchefe do Estado-Maior da PMMG.

Outro exemplo é a coronel Cláudia Araújo Romualdo que comandou o 36º Batalhão, localizado em Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e foi a primeira mulher a assumir o comando da 1ª Região de Polícia Militar (RPM), também chamado de Comando de Policiamento da Capital (CPC).

Na aviação, destacam-se a tenente-coronel Flávia Rosana Munhoz Pereira Santos, pioneira no helicóptero; a tenente-coronel Renata Jeane Paiva Rocha, piloto de helicóptero e comandante da 3ª Base Regional de Aviação do Estado (Brave), em Montes Claros e a major Denisia Ferreira Oliveira também piloto de helicóptero. Recentemente, a primeiro-tenente Gabriela Emília Soares Lacerda Resende tornou-se a primeira mulher na PM mineira habilitada a pilotar aeronave de asa fixa.

Destaque, ainda, para a coronel Cleyde da Conceição Cruz Fernandes, primeira oficial mulher a assumir o comando da Academia de Polícia Militar (APM); para a coronel Gracielle Rodrigues Santos Ferreira, primeira e atual comandante do Comando de Policiamento de Meio Ambiente (CPMAmb); para a coronel Karla Fernanda de Oliveira Moraes, que atuou como Subchefe do Gabinete Militar do Governador (GMG); para a tenente-coronel Fernanda Patrícia Vieira que assumiu o comando do 32º

batalhão, na cidade de Uberlândia; e para a major Layla Brunnela de Aguiar Dias Oliveira, primeira mulher a assumir o cargo de porta-voz da PMMG.

Como forma de valorizar o trabalho da policial militar mineira, o governador do Estado, Romeu Zema, em 2021, sancionou a Lei 23.893, que instituiu o dia 1º de setembro como sendo o Dia do Policial Feminino de Minas Gerais, exatamente o dia que marcou o ingresso da primeira turma de mulheres na instituição em 1981, por meio do curso de formação de sargentos (CFS).

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/4075/mais-de-3-7-mil-mulheres-compoem-o-efetivo-da-policia-militar-de-minas-gerais> em 26/09/2026 22:55